

Introdução à lógica de programação

1 – IntroduçãoMinicamp de Programação BásicaProf. Guilherme Assis



1.1. Introdução



Prof. Guilherme Assis

- Atuo com Desenvolvimento de Software desde 2009.
- Professor desde 2018.
- https://ghdeassis.dev



O que veremos?

- · Introdução a computadores.
- · Lógica de programação.
- · Lógica de programação na prática.



Tópicos

- · Componentes de um computador.
- CPU e Memória RAM.
- Introdução a programação.
- Introdução ao JavaScript.
- Google Chrome.
- Visual Studio Code.
- Variáveis, tipos de variáveis, operadores, funções, estruturas de decisão, lógica booleana, listas e estruturas de repetição.



Dicas

- · Consuma todo o conteúdo.
- · Codifique junto com o professor nas aulas gravadas.
- Pratique muito.



Conclusão

Introdução.



Introdução à lógica de programação

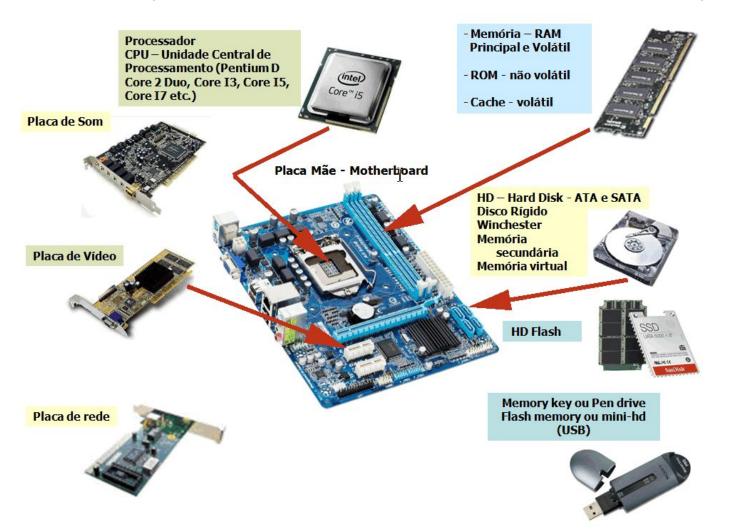
1 – IntroduçãoMinicamp de Programação BásicaProf. Guilherme Assis



1.2. Componentes de um computador



Componentes de um computador





Conclusão

• Componentes de um computador.



Introdução à lógica de programação

1 – IntroduçãoMinicamp de Programação BásicaProf. Guilherme Assis



1.3. CPU e Memória RAM



CPU

- Central Processing Unit.
- · Trabalha em conjunto com a memória RAM.
- Executa instruções que estiverem na memória RAM.
- · Controla os demais componentes do computador.
- Exemplo: tecla digitada no teclado é enviada para a CPU (input), que por sua vez informa a interface de vídeo que deve exibir aquela caractere (output).
- Entrada -> Processamento -> Saída.



Bits e Bytes

- Sistema decimal: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9.
- Sistema binário: 0, 1:
 - Bit: 0 ou 1.
 - Byte: grupo de 8 bits.
 - KB (kilobyte): 1.024 bytes.
 - MB (megabyte): 1.024 kb.
 - GB (gigabyte): 1.024 mb.
- Bytes são usados para representar caracteres:
 - Letra A: 01000001.
 - Letra B: 01000010.



Memória Principal (RAM)

- · Acessada diretamente pelo processador.
- CPU utiliza a RAM para armazenar e executar programas.
- É uma memória volátil:
 - Quando o computador é desligado, todos os dados são perdidos.





Memória Secundária

- Memória de massa (permanente).
- Alta capacidade de armazenamento, mais barata que a primária.
- São muito mais lentos que a memória principal.
- Processador não trabalha com eles diretamente.
- Inviável de ser utilizado em conjunto com o processador.







Conclusão

- · CPU.
- Bits e Bytes.
- Memória Principal.
- · Memória Secundária.



Introdução à lógica de programação

1 – IntroduçãoMinicamp de Programação BásicaProf. Guilherme Assis



1.4. Introdução a Programação



Nesta aula

- O que é um programa de computador?
- O que é uma linguagem de programação?
- O que s\u00e3o algoritmos?



O que é um programa de computador?

- Um programa é uma sequência de passos definidos por um programador para alcançar um objetivo.
- Cada passo pode ser chamado de uma instrução.
- Exemplo de programa: Word.
- Software vs Hardware.



O que é uma linguagem de programação?

- · Computador só entende bits (0 e 1).
- Para representar letras, números, símbolos, etc., utilizamos um conjunto de 8 bits, chamado byte.
- · a: 01100001.
- Seria inviável programar dessa forma.
- Com uma linguagem de programação e um compilador essa tarefa é facilitada.



Exemplos de Comandos

- JavaScript:
 - console.log("Hello World!");
- Java:
 - System.out.print("Hello World!");
- Python:
 - print("Hello World!")



O que são algoritmos?

- Um algoritmo é uma sequência de passos que devem ser executados para atingir determinado objetivo.
- Exemplo: receita de bolo.
- Um algoritmo não necessariamente é um programa de computador, ele pode ser executado por uma pessoa.
- Uma mesma tarefa pode ser realizada por diferentes algoritmos.



Exemplo de algoritmo





Conclusão

- Programa de computador.
- · Linguagem de programação.
- Algoritmos.



Introdução à lógica de programação

1 – IntroduçãoMinicamp de Programação BásicaProf. Guilherme Assis



1.5. Introdução ao JavaScript



Nesta aula

- O que é o JavaScript?
- HTML, CSS e JavaScript.

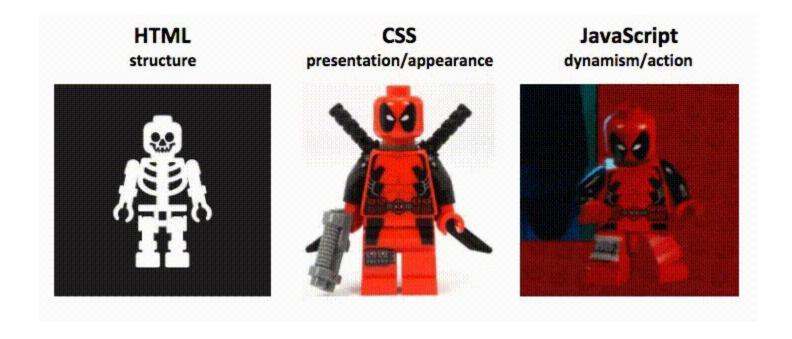


O que é JavaScript

- · É uma linguagem de programação criada em 1995.
- · É uma das mais populares da atualidade.
- Apesar do nome, não tem relação com a linguagem de programação Java.
- Inicialmente foi criada para ser utilizada dentro dos navegadores.
- Recentemente ela também vem sendo adotada fora dos navegadores.



Estrutura de uma página web





Conclusão

- O que é JavaScript.
- · Estrutura de uma página web.



Introdução à lógica de programação

2 – Explorando as Ferramentas Minicamp de Programação Básica Prof. Guilherme Assis



Introdução à lógica de programação

3 – Variáveis, operadores e funções Minicamp de Programação Básica Prof. Guilherme Assis



3.1. Variáveis



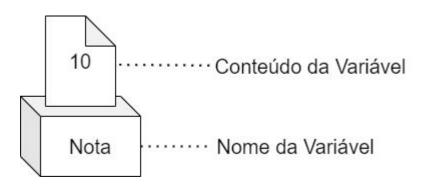
Variáveis

- Local que podemos armazenar um valor.
- · Fica armazenada na memória.
- Um algoritmo pode ter diversas variáveis.
- Permite que o valor seja alterado.
- As variáveis podem ter tipos diferentes.
- · Texto, número etc.



Variáveis

- Cada variável tem um identificador (nome) para que possamos utilizá-la no código.
- Exemplo: calculadora.





Conclusão

Variáveis.



Introdução à lógica de programação

3 – Variáveis, operadores e funções Minicamp de Programação Básica Prof. Guilherme Assis



3.2. Tipos de Variáveis



Variáveis

- string:
 - Representado entre aspas duplas ou simples.
 - "Teste de Caractere" ou 'Teste de Caractere'.
- number:
 - Inteiro: 100.
 - Número com casas decimais: 100.95.
- boolean:
 - true ou false.



Conclusão

· Tipos de Variáveis.



Introdução à lógica de programação

3 – Variáveis, operadores e funções Minicamp de Programação Básica Prof. Guilherme Assis



3.3. Operadores



Operadores

- Soma: +
- Subtração: -
- Multiplicação: *
- Divisão: /
- Resto: %
- Precedência: ()
 - 10 + 80 / 8 + 2 = 22
 - (10 + 80) / (8 + 2) = 9
- Incremento: i = i + 1
- Decremento: i = i 1



Conclusão

Operadores.



Introdução à lógica de programação

3 – Variáveis, operadores e funções Minicamp de Programação Básica Prof. Guilherme Assis



3.4. Funções



Funções

- Subprograma dentro do programa principal.
- Auxilia a realização de tarefas.
- Precisa ser chamado para que tenha seu código executado.
- · Desvio provisório no fluxo de execução.
- · Podemos chamar o mesmo subprograma várias vezes.



Funções

```
função1
algoritmo
                                           início
    início
                                               instrução1
         instrução1
                                               instrução2
         instrução2
                                               instrução3
                                               instrução4
         resultado = função1()
                                               retorno
                                           fim
         instrução3
         instrução4
    fim
```



Funções

- Podem receber parâmetros.
- Podem ou n\u00e4o retornar valores.
- Enxergam variáveis criadas no programa principal (variáveis globais).
- · Podem criar variáveis locais.



Conclusão

Funções.



Introdução à lógica de programação

4 – Estruturas de decisão e lógica booleana Minicamp de Programação Básica Prof. Guilherme Assis



4.1. Estruturas de decisão

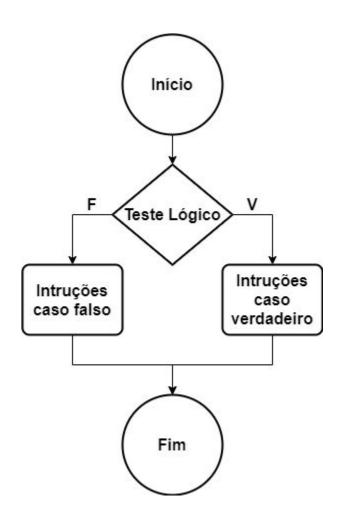


Estruturas de decisão

- Também chamadas de estruturas condicionais.
- Desviar o fluxo de execução do algoritmo de acordo com determinadas condições.
- Programador deve especificar uma ou mais condições a serem testadas pelo algoritmo.
- · É possível encadear estruturas de decisão.

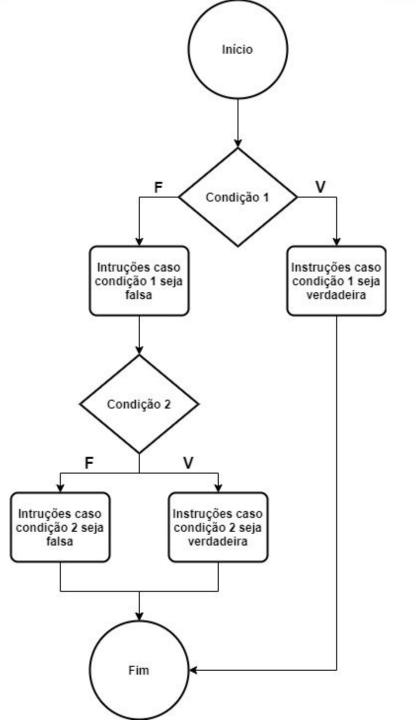


if/else





if/else if/else





Operadores de comparação

- Igual a:
 - 3 = 3
- Menor que:
 - 5 < 7
- Maior que:
 - 7 > 2
- Menor ou igual a:
 - 4 <= 5
- Maior ou igual a:
 - 6 >= 6
- Diferente:
 - 7 <> 4



Conclusão

• Estruturas de decisão.



Introdução à lógica de programação

4 – Estruturas de decisão e lógica booleana Minicamp de Programação Básica Prof. Guilherme Assis



4.2. Lógica booleana



Lógica booleana

- · Também chamada de álgebra booleana.
- · Representar a lógica em expressões.
- Valores lógicos: VERDADEIRO ou FALSO.
- Operadores E, OU e NÃO.



AND (&&)

- Retorna verdadeiro somente se os dois lados da expressão forem verdadeiros:
 - (A > B) && (C > D).

Valor 1	Valor 2	AND
Verdadeiro	Verdadeiro	Verdadeiro
Verdadeiro	Falso	Falso
Falso	Verdadeiro	Falso
Falso	Falso	Falso



OR

- Retorna verdadeiro se pelo menos um dos lados da expressão forem verdadeiros:
 - (A > B) || (C > D).

Valor 1	Valor 2	OR
Verdadeiro	Verdadeiro	Verdadeiro
Verdadeiro	Falso	Verdadeiro
Falso	Verdadeiro	Verdadeiro
Falso	Falso	Falso



NOT

- Inverte o resultado da expressão:
 - if (!A){}

Valor	NOT
Verdadeiro	Falso
Falso	Verdadeiro



Conclusão

Lógica booleana.



Introdução à lógica de programação

5 – Listas e estruturas de repetição Minicamp de Programação Básica Prof. Guilherme Assis



5.1. Listas



Listas

- · Também chamada de vetores ou arrays.
- Utilizada para armazenar diversas informações de um mesmo tipo.
- Exemplo: armazenar nomes dos alunos de uma escola. Seria inviável criar uma variável para cada.
- Elementos acessados a partir do índice.

0	1	2	3	4
João	Maria	José	Ana	Jorge



Conclusão

· Listas.



Introdução à lógica de programação

5 – Listas e estruturas de repetição Minicamp de Programação Básica Prof. Guilherme Assis



5.2. Estruturas de repetição

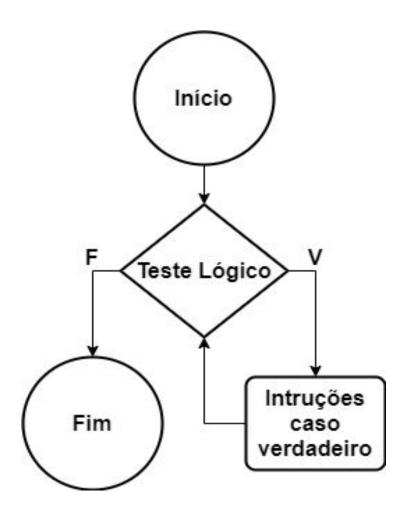


Estruturas de repetição

- · Utilizadas para executar uma ação várias vezes.
- · Definir quando aquela repetição deve encerrar a execução.
- Muito utilizada em conjunto com os vetores, para que possa realizar uma ação em todos os elementos.
- · While e For.

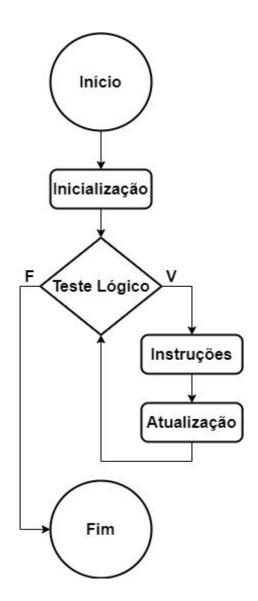


While





For





Conclusão

• Estruturas de repetição.